

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE- COMDEMADE CRUZ / CEARÁ, NONA GESTÃO, (BIÊNIO 2023 A 2025)

Aos 28 (vinte e oito) de agosto de 2025, às 9h da manhã na sala do COMDEMA na Secretaria de Meio Ambiente de Cruz, foi realizada a Quarta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA, sobre a Presidência da Senhora Maria José de Farias, e com a participação dos conselheiros presentes: representante da Secretaria de Meio Ambiente de Cruz conselheira suplente e Secretária Executiva, Sra. Ana Flávia Silva Cavalcante, a conselheira titular representante do Lions de Club de Cruz, Cristiane Muniz Farias, o conselheiro suplente representante da Câmara de Vereadores, Sr. vereador Tony Gleyson, conselheiro e representante titular da COOPBRAVO, Sr. Francisco Juliano Rocha e seu suplente, Sr. Ronaldo Rocha os convidados Sra. Ana Maria Moura, Assessor técnico II, o coordenador do licenciamento ambiental de Cruz, Sr. Yuri Fontenele, o Técnico Ambiental, Sr. Edelson e o fiscal ambiental Sr. Josimar Menezes. Justificando suas respectivas faltas a Sra. conselheira Jamili Ferreira Vasconcelos Brito, assim como seu suplente, Sr. José Givando Araújo da COOPTUR e o Sr vereador e conselheiro titular da Câmara dos Vereadores, Everardo Paiva, ressaltou ainda a ausência de conselheiro representante da Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças do Clima, visto que o outrora o conselheiro, Sr. Matheus Silva Oliveira não faz mais parte da gestão da APA da Lagoa da Jijoca. A secretária de Meio Ambiente, Mazé Farias ressaltou a necessidade de adequação da Política Municipal de Meio Ambiente do Município de Cruz, visto que esta é do ano de 2020 e necessita de atualizações para estar em conformidade com as demais legislações estaduais e federais, bem como atender de forma plena o trabalho do município de Cruz. Salientou que a equipe técnica ambiental deve ser suplementada, tendo em vista a alta demanda da Secretaria de Meio Ambiente, e que é viável e necessário ter uma equipe multidisciplinar, logo, é prudente a contratação de mais um técnico. A presidente salientou que o conselho é composto por três instituições da sociedade civil, quais sejam, COOPTUR, COOPBRAVO e Lions Club de Cruz, e representando o Governo, temos a Secretaria de Meio Ambiente de Cruz, a Câmara Municipal de Vereadores e a Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças do Clima, dada a proximidade do Município com a APA da Lagoa da Jijoca e do Parque Nacional. Essa composição se dá na necessidade da ampla atuação da sociedade civil por meio de seus



conselheiros, que os mesmos devem ter uma relação direta com o meio ambiente, tendo assim critérios para que a instituição possa ter acento junto ao conselho. Ressaltou que o COMDEMA é um conselho deliberativo, logo, propõe, delibera e consulta. A presidente enfatizou que o Conselho Municipal de Defesa de Meio Ambiente possui um colegiado atuante, colaborativo, sendo este de suma importância, uma vez que sem o referido conselho, não há que se falar em licenciamento ambiental municipal, pois trata-se de uma condição primordial e indispensável para se ter o licenciamento ambiental no Município, conforme o art. 6, inciso III da Resolução da COEMA. 07 de 2019. Sendo assim é interessante que os membros estejam dispostos a contribuir e participar, pois o Ministério Público está sempre observando de perto as ações e atuações do conselho mediante ofícios corriqueiramente enviados à Secretaria de Meio Ambiente. A presidente ressaltou ainda que o COMDEMA possui agora uma página no sítio eletrônico da Prefeitura de Cruz, onde a mesma mostra todas as últimas atas de reuniões do conselho desde 2023 até então, além de constar os nomes dos conselheiros que compõe ou fizeram parte da composição do COMDEMA Biênio 2023-2025. Lembrou que o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente deverá ter o quadro de conselheiros renovado para o Biênio 2025-2027, logo serão enviados ofícios para cada instituição que compõe este conselho a fim de indicar ou reconduzir, quando possível, conselheiros para compor o colegiado. Logo após a fala da presidente, o senhor Edelson apresentou o panorama de licenciamento dos últimos três meses (junho, julho e agosto) e levantou o quantitativo de procedimentos, onde foi solicitado no mês de junho 18 requerimentos de licenciamento, em julho 13 requerimentos e em agosto 15 requerimentos. Das licenças ambientais expedidas no mês de junho, tiveram 06 Autorizações, 02 DILAM (Dispensa de licenciamento ambiental) 02 LAU (Licença Ambiental Única), 01 LIAL (Licença de Alteração), em junho 04 Autorizações, e 02 LAU. Já em agosto foram 02 Anuências, 04 Autorizações, 03 LAC, 02 LAU e 03 LI (Licença de instalação). Neste interregno, a Presidente lembrou que existem autorizações que não são expedidas pelo Município, logo a recente Autorização dada para limpeza da lagoa não foi emitida pelo Órgão Licenciador municipal, mas sim pelo estadual. Informou-se ainda que em 2008 o IBGE apurou que 87% (oitenta e sete por cento) das áreas deste município são consideradas como Mata atlântica, e que por isso, essas áreas não são submetidos processos junto ao município. Ainda explanando sobre o licenciamento, o técnico ambiental salientou que o Órgão Licenciador municipal tem expedido Autorização para Eventos, mencionando que a referida



licença trás a responsabilidade pelo cumprimento das várias condicionantes ao próprio interessado, e que essas condicionantes vão desde o volume sonoro, resíduos sólidos gerados, assim como horário de início e término do evento e que essas medidas devem ser cumpridas com afinco. A presidente do Conselho de Defesa do Meio Ambiente salientou que o Gestor da APA, Sr. Matheus foi exonerado há um mês, ficando a Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças do Clima de enviar novo conselheiro e representante para compor este conselho. Que este Órgão Licenciador municipal recebe costumeiramente pedidos de Autorizações para ligação de energia, porém, como consequência da vacância de Gestor por parte da APA, faz com que o procedimento seja ainda mais moroso, não sendo de modo algum da responsabilidade do órgão municipal licenciador. Neste sentir, a conselheira titular do Lions Club de Cruz, Sra. Cristiane Farias, mencionou a respeito da morosidade da expedição da licença por parte da SEMACE, demora que chega a ultrapassar os 5 (cinco) anos, o que foi respondido pela presidente do conselho que isso ocorre por falta de contingente daquele Órgão. Mazé ressaltou que dentro das atualizações da Política do Meio Ambiente de Cruz e a Resolução deste conselho está a redução do valor da medida compensatória que deverá ser de 0,5 a 2% do valor do empreendimento ou atividade, a qual o interessado poderá ao invés de pagar em pecúnia, ser possível solicitar conversão em objetos como medida compensatória. Ressaltou que é do conhecimento da Secretaria de Meio Ambiente a necessidade e importância de vários objetos relevantes a serem solicitados, sendo alguns deles os trituradores de vidro e de côco, dentre outros. Neste interregno, lembrou que a doação de sacos de ração para gatos e cachorros também passou a fazer parte das medidas compensatórias nos casos menos complexos, e que há um Cronograma Físico Financeiro para um empreendimento de maior padrão no Preá onde para fins de medidas compensatória será proposta pela Secretaria de Meio Ambiente de Cruz um caminhão da coleta seletiva visando a separação e coleta desses resíduos de forma mais ampla e completa no Município de Cruz, para fins de um melhor atendimento à sociedade. Ressaltou ainda outra situação no Preá, onde na lavratura do Termo de Ajustamento de Conduta-TAC, o empreendimento concordou em construir uma horta escolar, onde será contemplada a Escola Geralda Miranda. Após finalizarmos a pauta do licenciamento o fiscal ambiental, Sr. Josimar, apresentou o panorama geral de denúncias feitas ao Órgão Licenciador Municipal organizadas por localidade. Salientou que o maior número de denúncias apuradas pela Secretaria são as de queimadas, especialmente após a quadra chuvosa, e que o habito é mais cultural, por isso a alta incidência



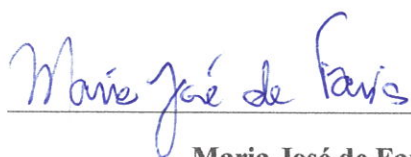
de queimadas neste período. Outra demanda recorrente e apurada pela Ouvidoria Ambiental da Secretaria é o descarte irregular de resíduos, seguida por denúncia de animais soltos em áreas públicas. Essas são as denúncias mais protocolizadas e averiguadas pelo fiscal ambiental, Josimar Menezes. O fiscal trouxe ainda o quantitativo das denúncias e fiscalizações nos últimos meses, logo, as denúncias de queimadas foram 5 (cinco), disposição irregular de resíduos sólidos 3 (três) e denúncia de atividades sem licenciamento foram 3 (três). Trouxe ainda o total de fiscalizações assim como medidas aplicadas a tais autuações, logo foram lavrados 11 (onze) autos de infração, 2 (duas) multas, 1 (um) embargo, 1 (um) TAC (Termo de Ajuste de Conduta). No mês de junho foram 05 fiscalizações e em agosto 06 fiscalizações, totalizando 11 fiscalizações entre junho e agosto. O sr. Josimar, na oportunidade, trouxe as informações relevantes ao treinamento que recebeu em fiscalização ambiental que ocorreu nos dias 05 e 06 de agosto do corrente ano. Outra capacitação que ocorreu foi a de Gestão de Praias, da qual participaram a Secretária de meio ambiente, Mazé Farias, o Coordenador de licenciamento, Yuri Fontenele e o Fiscal Ambiental Josimar Menezes, que ocorreu nos dias 19 a 22, e que naquela oportunidade a Secretaria de Meio Ambiente de Cruz foi bastante enaltecida quanto ao assunto do Plano de Gestão Integrada da Orla- PGI, por parte do palestrante e Promotor estadual Sr. Francisco das Chagas, o mesmo parabenizou a Secretaria de Meio Ambiente por seu grande destaque, e por ser a única Secretaria Municipal que emite licenças no Ceará composta por profissionais técnico da área e efetivos, como estabelecido em lei, e que por isso o município torna-se uma exceção positiva em comparação aos demais. Sobre a Gestão de Praias, como se sabe, existem pelo menos 20 municípios que possuem praias, sendo Cruz um deles, logo, a secretaria de meio ambiente está próximo a assumir a gestão de praia no Município. Nesta oportunidade a secretária de meio ambiente, Mazé estará como gestora e o Sr. Yuri Fontenele como suplente, com mais essa missão no que tange a gestão e fiscalização, a Secretaria certamente precisará aumentar seu contingente para fins de fiscalização, além de estreitar os laços com a sociedade por meio de diálogo aplicado à educação ambiental. Neste interregno, o conselheiro, vereador e representante da Câmara de Vereadores ressaltou que se não houvesse o licenciamento ambiental de Cruz, a região do preá não seria o que é hoje, tendo em vista a morosidade que a SEMACE tem por possuir contingente escasso. A presidente informou aos conselheiros e presentes a respeito da participação da Secretaria no Programa Selo Município Verde 2024-2025, que nosso município já conquistou este selo desde sua primeira edição, que no ano de



2013, no período de transição de governo, o selo não foi alcançado, todavia, o mesmo foi reconquistado, sendo um projeto que avalia todas as Políticas Públicas que fazem diferença dentro do Município, inclusive o próprio COMDEMA é avaliado por meio de questionário do Programa, concorrendo o Município a uma Certificação Ambiental por parte do Estado. Ressaltou que a Secretaria de Meio Ambiente possui três importantíssimos selos, quais sejam a Certificação do IQM (Índice de Qualidade do Meio Ambiente) o qual garante o repasse de 2% a título do ICMS Ecológico para a conta do Meio Ambiente, o Selo do Tribunal de Contas do Estado do Ceará, TCE Sustentável, o qual já foi conquistado três vezes pela secretaria e o Selo Município Verde. Neste ano, para o TCE sustentável, temos como projeto para concorrer a este Selo, a arborização do município e operação do viveiro de mudas. O prazo para inscrição no selo TCE sustentável pelo Município será até o dia 5 de setembro deste ano. Sobre o Viveiro de Mudas Regional, a presidente ressaltou que o mesmo passou a operar desde o ano de 2024, e que somente o Município de Cruz contribui e custeia todos os gastos, que na inauguração, dos 6 municípios convidados, apenas um compareceu, qual seja o Município de Jijoca. Devido ser um viveiro cadastrado como regional, a SEMA (Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima) delimitou que a meta de produção de mudas fosse de 55 (cinquenta e cinco) mil mudas em um ano para distribuir para seis municípios. Todavia, sem a devida colaboração dos demais Municípios, mesmo sendo regional, dificulta o desempenho e funcionabilidade do equipamento público. Debatido a referida pauta, os conselheiros concordaram não ser justo que vários municípios peçam mudas e não contribuam de alguma forma com as demandas do viveiro. Deste modo, o interesse do viveiro passa a ser somente municipal, tornando-se uma proposição por parte do colegiado. Assim a proposta será levada pela Secretária de Meio Ambiente de Cruz para ser protocolizada junto à SEMA, a mesma foi devidamente aprovada tornando-se uma deliberação feita pelos presentes de conselheiros do COMDEMA. Ainda sobre o viveiro de mudas, a secretária Mazé Farias apresentou imensa lista de espécimes de mudas ofertadas pelo viveiro, mostrando o quantitativo de mudas produzidas até então, que é de 5.387 (cinco mil trezentos e oitenta e sete). Apresentou ainda o quantitativo de mudas doadas que foi de 345 (trezentos e quarenta e cinco) mudas distribuídas na festa do município. A respeito da Coleta Seletiva, a presidente do COMDEMA, afirmou que a Secretaria de Meio Ambiente solicitou mais 60 (sessenta) ecopontos que serão distribuídos em pontos estratégicos da Sede e outras localidades, mencionou que vários Municípios já procuraram a Secretaria com intuito de aplicar o mesmo



modelo de coleta de resíduos com o uso de ecoponto. Salientou que não adianta apenas instalar ecopontos no Município, mas que é necessário trabalhar a conscientização e a educação ambiental assim como o descarte de resíduos sólidos nas escolas, cumprindo assim o objetivo. Mazé afirmou que a COOPBRAVO assumiu a Coleta Seletiva em novos locais do Município quais sejam Cavalo Bravo, Caiçara, Formosa e Preá. O representante da Cooperativa e membro deste Conselho, Sr. Juliano Rocha informou que no site da COOPBRAVO há um mapa registrando todos os ecopontos existentes no Município, onde é feita a coleta de resíduos, esclarecendo aos moradores qual ecoponto fica mais próximo a sua residência, o conselheiro solicitou um momento com a comunidade antes de instalar os novos ecopontos, na mesma oportunidade o vereador e conselheiro Tony Gleyson também solicitou a arborização da praça, propondo também um momento com a comunidade de Cruz, o que foi de imediato acatado pelo conselho e pela presidente do COMDEMA. Mazé, aproveitou o ensejo e compartilhou que o Dia Mundial da Limpeza, dia 20 setembro será feito um cronograma especial. O conselheiro e vereador Tony Gleyson propôs um mutirão, e Mazé ressaltou que fará parte da programação a limpeza de pontos de resíduos, rodas de conversas dentre outras atividades que serão realizados entre os dias 15 a 20 de setembro. Encerrando a 4ª Reunião Ordinária do COMDEMA, Mazé mencionou que em virtude do programa de grande sucesso, qual seja o Programa TCE Sustentável, o Prefeito Dery Muniz se prontificou a trazer empresa especializada em castração de animais, o mesmo será realizado durante uma semana, com intuito de melhorar o controle populacional de animais e que as inscrições serão feitas por meio de preenchimento de ficha cadastral, onde há pretensão de levar essa ação ao Preá, além da sede, que a reunião com a empresa que prestará o serviço já está agendada para o dia 29.08.2025 a fim de fazerem os últimos ajustes. Assim deu-se por encerrada a Quarta Reunião Ordinária do COMDEMA. A Presidente agradeceu a presença de todos os conselheiros presentes, convidou-os para um *coffeebreak*, e como não tendo nada mais a relatar, eu, Ana Flávia Silva Cavalcante, Secretária Executiva do COMDEMA, lavrei a presente ata que deve ser aprovada e assinada por todos os presentes abaixo listados.



Maria José de Farias

Presidente e Conselheira Titular



Ana Flávia Silva Cavalcante

Conselheira Suplente e Secretária Executiva



Francisco Juliano de Sousa Rocha

Francisco Juliano de Sousa Rocha

Conselheiro Titular - COOPBRAVO

José Ronaldo de Sousa Rocha

José Ronaldo Sousa Rocha

Conselheiro Suplente - COOPBRAVO

Tony Gleyson dos Santos Lima

Tony Gleyson dos Santos Lima

Conselheiro Suplente - Câmara de Vereadores

Cristiane Farias Muniz

Cristiane Farias Muniz

Conselheira Titular Lions Club de Cruz

